

O AMOR 'FALA'

“Depois de terem comido, perguntou Jesus a Simão Pedro: Simão, filho de João, amas-me mais do que estes outros? Ele respondeu: Sim, Senhor, tu sabes que te amo” (João 21:15)

Gosto muito de contar a história de um casal que completava suas bodas de prata e resolveu então realizar uma grande festa. Minutos antes do início da celebração a esposa um pouco sem graça resolveu fazer uma pergunta para o marido: ‘querido, você ainda me ama?’ Ele olhou com certa admiração e respondeu: ‘por quê você me faz essa pergunta?’ Ela sem graça mencionou o motivo dizendo que ele nunca mais havia dito que a amava durante as duas últimas décadas e por isso ela tinha essa dúvida no coração. Todo irritado ele então disse: ‘quando nós nos casamos há 25 anos atrás eu falei que te amava e ainda está valendo...’

Há pessoas que amam, porém não declaram seu amor. São como o marido da história, têm o sentimento, porém não o compartilham através de palavras. Gary Champan diz que o amor precisa ser traduzido em ‘palavras de afirmação’ e talvez seja por esse motivo que mesmo Jesus conhecendo os sentimentos de Pedro fez questão de perguntar se ele o amava. Declarações de amor são necessárias para quem fala e quem ouve. O amor ‘fala.’ Aliás foi Sean Haldane, autor do famoso livro *Emotional first Aid*, quem declarou que pessoas que não ouvem declarações de amor se tornam inseguras, por mais que estejam rodeadas por gestos de amor. Pesquisa realizada no Instituto de Psicologia da Universidade de Urbino (Itália) por F. PALMA concluiu que bebês que ouviram palavras de amor e apreciação desde o ventre materno se apresentaram adultos mais seguros e com uma auto-estima mais elevada. Semelhante conclusão é apresentada por Langs no clássico *The Listening Process*. Vale a pena falar e ouvir palavras de amor.

O amor verbal pode ser expresso através de elogios, palavras de apreciação, palavras edificantes, incentivo, reconhecimento e frases de apoio. Mark Twain disse certa vez: *‘um bom elogio pode me manter vivo durante dois meses.’* Salomão conhecedor dessa verdade muitos séculos antes já havia escrito por inspiração divina que *“a ansiedade no coração do homem o abate, mas a boa palavra o alegra”* (Provérbios 12:25). Uma das maiores expressões de amor verbal é o encorajamento. Há muitos pessoas que abandonaram planos, desistiram de sonhos e até esfriaram na fé porque lhes faltou o encorajamento vindo de uma pessoa que as amasse. O encorajamento, como bem disse Chapman, *“é uma forma de dizer que acreditamos na pessoa amada e em suas habilidades. É uma forma de dar crédito e louvor.”* Como expressar o amor verbal?

1. AME. Se você não amar então a pessoa perceberá que suas palavras são hipócritas. Lembre-se que o amor não é apenas um ‘sentimento bonito’ mas também uma decisão e um compromisso. Se

está faltando amor ou então se o amor esfriou ore a Deus e peça que reavive o verdadeiro amor no seu coração.

2. VENÇA A TIMIDEZ. Se você é tímido como eu então vou lhe dar um conselho: escreva uma lista de declarações de amor, leia várias vezes, respire fundo e... diga. Se ficar corado de vergonha ou se gaguejar ainda assim valerá a pena. Os resultados de uma declaração de amor podem ser surpreendentes.

3. MUDE SUA MANEIRA DE FALAR. Em vez de agressividade, frieza e indiferença seja gentil, carinhoso e humilde. A maneira como falamos já pode expressar amor. Lembre-se de Provérbios 15:1 - "*A resposta branda desvia o furor.*" Ainda que seja maltratado por um familiar expresse sempre sua opinião de modo gentil e bondoso. Essa, em algumas circunstâncias, é a melhor expressão de amor que alguém pode ouvir.

4. CONHEÇA MELHOR SEUS FAMILIARES PARA PODER ATINGÍ-LOS COM AMOR. Precisamos aprender a enxergar o mundo com a perspectiva das pessoas que amamos, descobrindo o que é importante para elas. Fazendo isso então poderemos atingi-los com amor através de palavras de incentivo e afirmação.

Diz a sabedoria popular que Deus nos deu dois ouvidos e apenas uma boca para que falássemos menos e ouvíssemos mais. Familiares precisam ouvir que são amados. Você tem coragem de fazer isso? Devo confessar que expressar amor verbal tem sido um grande desafio para mim particularmente. Muitas são as vezes que sinto vontade de falar à minha família e a minha Igreja o quanto os amo. Às vezes a timidez me impede de fazê-lo. Mas, com a ajuda de Deus, tenho tentado vencer esse obstáculo e quero convidá-lo a unir-se a mim nessa caminhada. Vamos transformar nosso amor em 'palavras' e assim admitir a nós mesmos e aos outros que nós amamos. E muito!

Deste que não cansa de dizer que ama muito a cada uma de suas
ovelhas,

Pastor Dr. Guilherme de Amorim Ávilla Gimenez